

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: PERSPECTIVAS DO ENFERMEIRO NA INTERVENÇÃO AO POLITRAUMATIZADO: UM ENFOQUE NA TEORIA DE WANDA HORTA

Relatoria: MILCA CORREIA MARINHO DE ARAÚJO
Ana Carla de França Silva

Autores: Jank Landy Simoa Almeida
Jacqueline Silva Santos
Mahaynna Carvalho Sá

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: Indivíduos acometidos por politraumatismos necessitam de um processo de reabilitação que o ajude a atingir seu melhor potencial físico, psicológico e social, vocacional e educacional, compatível com seu déficit fisiológico anatômico, limitações ambientais, desejos e planos de vida. O enfermeiro é profissional importante neste processo, como membro da equipe interdisciplinar, instruindo intervenções, que podem determinar de forma decisiva as capacidades funcionais e psicossociais preservadas para serem trabalhadas na sua reabilitação, sendo ações estas fundamentadas a partir de teorias de enfermagem. **OBJETIVO:** Analisar a produção científica nacional sobre a assistência de enfermagem ao politraumatizado com base na teoria de Wanda Horta. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, desenvolvida em maio de 2014, a partir de artigos compilados na Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), na base de dados Scientific Electronic Library online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). eleitos pelos descritores “traumatismo”, “enfermagem” e “teoria de enfermagem”. Como critérios de inclusão de artigos cita-se: artigos completos sobre o tema investigado no idioma português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** O atendimento ao paciente politraumatizado tem como principal objetivo a diminuição e, se possível, a abolição de sequelas do trauma evitando assim as complicações que levam ao óbito. O enfermeiro, por sua vez, deve coordenar a sua equipe visando cuidados específicos e qualitativos a fim de proporcionar um tratamento eficaz com ausência de complicações, proporcionando segurança, atendimento rápido e eficaz, além de um efetivo apoio emocional ao cliente e a sua família. **CONCLUSÃO:** O enfermeiro precisa conhecer as limitações do paciente politraumatizado para assim planejar uma assistência de qualidade, traçando metas e objetivos a serem alcançados. Dessa forma, o conhecimento e aplicabilidade da teoria das necessidades humanas básicas de Wanda Horta é fundamental, pois prepara o enfermeiro para prestar um atendimento humanizado, gerando qualidade de vida ao paciente.